

Minha adorada filha

Nem podia avaliar as manifestações de entusiasmo que nosso povo, celebrando a vitória definitiva sobre a Alemanha e o conseqüente esmagamento do nazifacismo. Em vãs tentativas de reaver a alegria com que foi recebida a notícia da Paz. Em todas as classes sociais o júbilo foi incôntido e homens, mulheres, crianças, velhos, moços enchiam as ruas do centro e dos bairros em partidos, vivas, ovacionando as Nações Unidas, em "marches aux flambeaux" as com de charangas, fogos de artifícios e ab echuvas de confettis e flores sobre bandeiras deuses paizes, empunhadas pela multidão. Nenhum outro assunto ocupa ainda as conversações e a imprensa. Todos indagam da data do regresso dos nossos heróis e homenagens, festas nunca imaginadas se prepararam para recebê-los. O governo se interessa em receber as sugestões para que sejam revestidas de maior brilhantismo essas civicas manifestações do Brasil aos seus invictos defensores. Na sacada do nosso apartamento o Cyrano antecipou-me, collocando nossa bandeira que ficamos em sua homenagem principalmente, meu valente soldadinho do Brasil. Hoje não penso noutra coisa que no seu regresso. Tanto o coração frange bordejante de ternura e em minha alma um altar de verdadeira adoração ao seu merecimento, à sua fortaleza de ânimo, ao seu valor que me enche de orgulho e gratidão. Quis to quanto antes parto de mim, para acarinhá-lo muito e beijar suas mãosinhas que tanto bem prodigalizavam numa edificante piedade cristã. Que Deus obanção seu esforço e se conceda a merecida compensação, embora fã difficil de se obter entre as creaturas. A maior delas se obtém, na consciencia do dever cumprido. Que a Paz se desmanche em tu' alma numa alegria constante e ininterrupta. Que eu a beijar-te muito breve o teu saudoso

Paião.

Rio 9.V.45

1304  
Minha ADORADA filhinha

BR RJ COC VP. 01 03. 097 F2  
TRANSCRIÇÃO

~~17~~  
Esta cartinha, recebi no meu regresso.  
pois toda a minha correspondência foi  
extraviada com a minha bagagem.  
Nota: Impulzivmente fui até ao Hospital Central do Exército.

Bem podes avaliar as manifestações de entusiasmo do  
nosso povo, celebrando a Vitoria definitiva sobre a Alemanha  
e o conseqüente esmagamento do nazifacismo. Em vão tentaria  
descrever a alegria com que foi recebida a noticia da Paz.  
Em todas as classes sociais o júbilo foi incontido e homens,  
mulheres, crianças, velhos, moços enchiam as ruas do centro e  
dos bairros em canticos, vivas, ovacionando ás Nações Aliadas  
em "marches aux flambeaux" ao som de charangas, fogos de arti-  
fícios e sob chuvas de confetis e flores sobre bandeiras des-  
pa ainda as conversações e a imprensa. Todos indagam da data  
do regresso dos nossos heróis e homenagens, festas numa imai-  
nadas se preparam para recebe-los. O governo se interessa em  
receber as sugestões para que sejam revestidas do maior bri-  
lhantismo essas civicas manifestações do Brasil aos seus in-  
victos defensores. Na sacada do nosso apartamento o Cyrano an-  
tecipou-me, colocando nossa bandeira que tremulou em tua home-  
nagem principalmente, meu valente soldadinho do Brasil. Hoje  
não penso noutra coisa que no teu regresso. Tenho o coração  
transbordando de ternura e em minh'alma um altar de verdadei-  
ra adoraração ao teu merecimento, á tua fortaleza de ânimo, ao  
teu valor que me enche de orgulho e gratidão. Quero-te quanto  
antes perto de mim, para acarinhar-te muito e beijar essas  
mãozinhas que tanto bem prodigalizaram numa edificante pieda-  
de cristã. Que Deus abençoe teu esforço e te conceda a merecida  
compensação, embora tão difícil de se obter entre as creaturas.  
A maior delas já obtiveste, na consciencia do dever cumprido.  
Que a Paz se eternize em tu'alma numa alegria constante e inin-  
terrupta. Ancia beijar-te muito breve o teu saudoso PAINHO.